



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2019

ORDENAMENTO TERRITORIAL, A AÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA E DESENVOLVIMENTO RURAL: UMA ANÁLISE DOS PROJETOS E PROGRAMAS DE GOVERNO QUE POSSUEM VINCULAÇÃO COM A POLÍTICA TERRITORIAL

Rosane Nunes de Azevedo Lima¹; Onildo Araújo da Silva²;

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:
rosane_nunesfsa@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:
fssilvafs@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Ordenamento Territorial, Ação do Estado, Desenvolvimento Rural.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa teve como objetivo identificar quais secretarias do atual governo do Estado da Bahia (gestão Rui Costa) possuem ações efetivadas a partir de planos de ordenamento territorial, delimitando quais dessas ações se relacionam com o desenvolvimento rural. A política territorial, adotada no Estado da Bahia a partir da ideia de Territórios de Identidade, tem resultado na elaboração de planos de ordenamento por várias secretarias de Estado. No entanto, a vinculação dos projetos e programas de governo com a política territorial adotada não é uniforme ou mesmo planejada de forma integrada, de forma que a política territorial influencia as ações de forma mais efetiva em algumas secretarias e praticamente não é considerada em outras.

Assim, esta pesquisa contribuiu para a análise de quais secretarias do governo do Estado da Bahia tem baseado suas ações em planos de ordenamento territorial. Como o projeto de pesquisa, ao qual este plano de trabalho está vinculado pretende analisar a política territorial no Estado da Bahia nos governos Jaques Wagner e Rui Costa, é extremamente necessária uma análise das ações por secretaria. Assim, esse plano propôs pesquisar quais secretarias de Estado do governo Rui Costa possuem ações vinculadas a política territorial e orientadas por planos de ordenamento.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

A pesquisa em questão foi efetivada a partir da análise dos planos de ordenamento territorial identificados nas secretarias de Estado. Foram realizadas três etapas fundamentais para a realização da pesquisa, a primeira etapa baseou-se na realização de uma revisão bibliográfica, seguida da elaboração de referencial teórico sobre os temas política territorial, ação do Estado e desenvolvimento rural. Por fim, foram realizados levantamentos nos sites oficiais do governo do Estado da Bahia, <http://www.ba.gov.br/> (portal institucional) e <http://www.seplan.ba.gov.br/> (secretaria responsável pela política territorial), e nos sites das

secretarias de Estado com o objetivo de identificar planos de ordenamento territorial. Verificamos que a maioria das secretarias disponibilizam nos sites as informações sobre seus projetos e programas de tal forma que é possível identificar a vinculação com a política territorial.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

O Governo do Estado da Bahia adotou instrumentos que articulam as suas políticas públicas com os territórios, promovendo uma maior aderência às distintas necessidades territoriais e ampliando assim a efetividade das ações governamentais, além de promover o fortalecimento de uma democracia mais participativa.

Dentre as secretarias que elaboram planos de ordenamento territorial que possuem projetos e programas voltados ao desenvolvimento rural destacam-se a Secretaria da Administração do Estado da Bahia – SAEB, no qual planeja suas ações por meio de planos de ordenamento territorial inseridas no Plano Plurianual 2016-2019. Todas as ações dos projetos realizados consideram a regionalização dos territórios de identidade, e são distribuídos entre os territórios conforme a necessidade atribuída as mesmas e são propostas metas a serem cumpridas ao final de cada projeto. Os projetos da SAEB, em geral estão vinculadas as outras secretarias do governo do Estado.

A SAEB, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Rural, dentro do programa Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento promove a inovação e acesso à tecnologia a com foco na agricultura familiar, assentamentos de reforma agrária e povos de comunidades tradicionais. Este programa tem como proposta apoiar o desenvolvimento de projetos, pesquisa e infraestrutura na área de ciência, tecnologia e inovação, para a consolidação e diversificação das cadeias produtivas estratégicas.

O programa Cultura e Identidades, visa apoiar manifestações de identidades culturais no meio rural também em parceria com a secretaria de desenvolvimento rural, com o compromisso de promover a participação da comunidade e da sociedade em geral nas políticas de cultura, fortalecimento e institucionalidade do segmento e das instancias de consulta, controle e participação social.

Esta secretaria propõe também, projetos em conjunto com a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura com a iniciativa de realizar estudos sobre perfis agroindustriais, com o mapeamento das possibilidades de implantação de agroindústrias para as principais cadeias produtivas do Estado, implantar sistema de informação do agronegócio.

O projeto Desenvolvimento Rural Sustentável, desenvolvido pela SAEB, tem como proposta a viabilidade ao acesso e permanência a terra, regularização fundiária, e apoio a reforma agrária, infraestrutura rural e segurança hídrica, desenvolvimento e disseminação de tecnologias e inovações contextualizadas; povos e comunidades tradicionais; agricultura familiar; segurança alimentar e nutricional; rede de assistência técnica e extensão rural; cadeias e arranjos produtivos agrícolas e não agrícolas; associativismo e cooperativismo; fomento a agroindústria; financiamento produtivo; apoio a gestão e empreendimento.

Esta secretaria propõe também, projetos em conjunto com a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura com a iniciativa de realizar estudos sobre perfis agroindustriais, com o mapeamento das possibilidades de implantação de agroindústrias para as principais cadeias produtivas do Estado, implantar sistema de informação do agronegócio.

A secretaria de Cultura do Estado da Bahia promove suas ações considerando a política territorial adotada pelo Estado, assumindo os territórios de identidade como a política, porém, nenhuma de suas ações está vinculada ao desenvolvimento rural.

Outra secretaria que tem programas e projetos voltados para o desenvolvimento rural está a Secretaria de Políticas para as Mulheres, com os projetos Margaridas, o Projeto Casas

de Farinha, visa o fortalecimento da organização produtiva de trabalhadoras rurais, por meio da aquisição de equipamentos (Casa de Farinha Móvel), micro indústrias integradas, para a produção de farinha e demais derivados.

São atendidas organizações lideradas por mulheres agricultoras, familiares pertencentes a assentamentos de reforma agrária, comunidades quilombolas, comunidades de terreiros e comunidades indígenas, visando promover a autonomia econômica direta destas mulheres, através da cidadania e qualificação, oferecendo oficinas de formação.

O projeto de promoção aos Direitos Humanos das Mulheres na Bahia, o projeto é uma realização da Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres da Bahia, em parceria com a Secretaria Nacional de Direitos Humanos (SDH). O principal objetivo é realizar cursos de formação/capacitação ao enfrentamento ao tráfico e exploração sexual de mulheres para técnicas/os dos serviços especializados e não especializados da Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, servidoras/es públicos municipais e operadoras/es do Direito; em Direitos Humanos e Cidadania para as internas em unidades prisionais; e Cursos de Capacitação sobre a temática da violência doméstica para liderança da sociedade civil da zona rural e rural.

Além, destas, a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), é a secretaria que mais elabora programas e projetos voltados ao desenvolvimento rural, ganham destaque o programa Garantia Safra, que visa beneficiar trabalhadores rurais cuja renda chegue a 1,5 salários mínimos, o projeto semeando, que visa tornar acessível aos agricultores familiares Tornar acessível aos agricultores/as familiares, material propagativo de qualidade reconhecida (sementes e mudas), priorizando os métodos de base agroecológica, buscando a autonomia das famílias, a segurança alimentar, o aumento da produção e da produtividade, projetos estes, tem que o apoio da Superintendência de Agricultura Familiar (SUAF).

A SDR elabora projetos também em parceria com a Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (BAHIATER), esta, atua nos 27 territórios de identidade, e tem forte vínculo com o desenvolvimento rural, e tem como objetivo contratar, monitorar, fiscalizar e avaliar o serviço de assistência técnica e extensão rural como estratégia para ampliar o acesso dos agricultores/as familiares às políticas públicas; contribuir para formação de gestores, de técnicos e agricultores familiares para a qualificação dos serviços de ATER, estimular e articular a pesquisa e inovação tecnológica promovendo sua integração com a agricultura familiar, entre outros.

A coordenação de Desenvolvimento Agrário, também vinculado a SDR, desenvolve os projetos de Regularização Fundiária, e o Programa de Crédito fundiário, que também são voltados ao desenvolvimento rural e as famílias de trabalhadores rurais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

As políticas territoriais adotadas pelo Estado da Bahia, tem grande rebatimento nas ações e propostas nas secretarias do Governo, em oito das vinte e três secretarias foram encontrados planos de ordenamento territorial. As políticas estaduais baianas desenvolvem ações voltadas ao desenvolvimento territorial no governo em questão (Gestão Rui Costa).

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano desenvolve planos de ordenamento territorial, porém, não consta no site nenhum vínculo com o desenvolvimento rural, o mesmo ocorre com a Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria de Turismo e a Secretaria de Planejamento.

Os resultados alcançados com a realização da pesquisa demonstram que mesmo com a intencionalidade do governo do Estado da Bahia adotar políticas de planejamento e de

desenvolvimento, poucas ações têm real rebatimento no desenvolvimento rural sustentável e na distribuição de ações dentro dos territórios de identidade.

REFERÊNCIAS

DIAS, Wilson José Vasconcelos. **Território de Identidade e Políticas Públicas na Bahia: Gênese, resultados e desafios**. Feira de Santana: Zarte, 2016.

www.ba.gov.br

acesso em janeiro de 2019.